



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br



PORTARIA N. 879/2023

Dispõe sobre o reajuste da diária relativa ao auxílio-alimentação conferido aos servidores da Câmara Municipal que especifica.

EDGAR CHELI JÚNIOR, presidente da Câmara Municipal de Bebedouro - Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais e regimentais, faz saber que:

Considerando que o índice de inflação apontado pelo IPCA-Alimentos acumulado ao longo do ano 2022 foi 11,64% (onze inteiros e sessenta e quatro centésimos por cento);

Considerando que o valor da diária do auxílio-alimentação dos servidores da Câmara Municipal para o exercício de 2022 foi fixado em R\$ 48,57 (quarenta e oito reais e cinquenta e sete centavos);

Considerando que o valor da diária deve ser reajustado para que não haja perda do poder aquisitivo do mencionado benefício concedido pela Resolução 65/2003, e que no último ano a alimentação sofreu um aumento considerável;

R E S O L V E fixar o valor da diária relativa ao auxílio-alimentação em R\$ 54,22 (cinquenta e quatro reais e vinte e dois centavos), para reposição das perdas referentes ao índice acumulado em 2022 que deve ser repassado aos servidores no exercício de 2023.

A presente portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 1º de janeiro de 2023.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 18 de janeiro de 2023.

Edgar Cheli Júnior
PRESIDENTE

“Deus Seja Louvado”



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Bebedouro. Para verificar as assinaturas, clique no link: <http://177.21.38.106/Siave/documentos/autenticar?chave=D2597HKJG4BZ5H68>, ou vá até o site <http://177.21.38.106/Siave/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: D259-7HKJ-G4BZ-5H68



Edgar Cheli Júnior

Vereador - PRESIDENTE

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - - - D259-7HKJ-G4BZ-5H68

BRASIL Serviços Barra GovBr
([HTTP://BRASIL.GOV.BR](http://BRASIL.GOV.BR))

Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA

(<https://www.ibge.gov.br>)

Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA é produzido pelo IBGE desde dezembro de 1979. A partir de novembro de 1985, de acordo com o Decreto n. 91.990, o IPCA passou a ser utilizado como indexador oficial do País, corrigindo salários, aluguéis, taxa de câmbio, poupança, além dos demais ativos monetários. Em março de 1986, deixou de ser o indexador oficial de inflação.

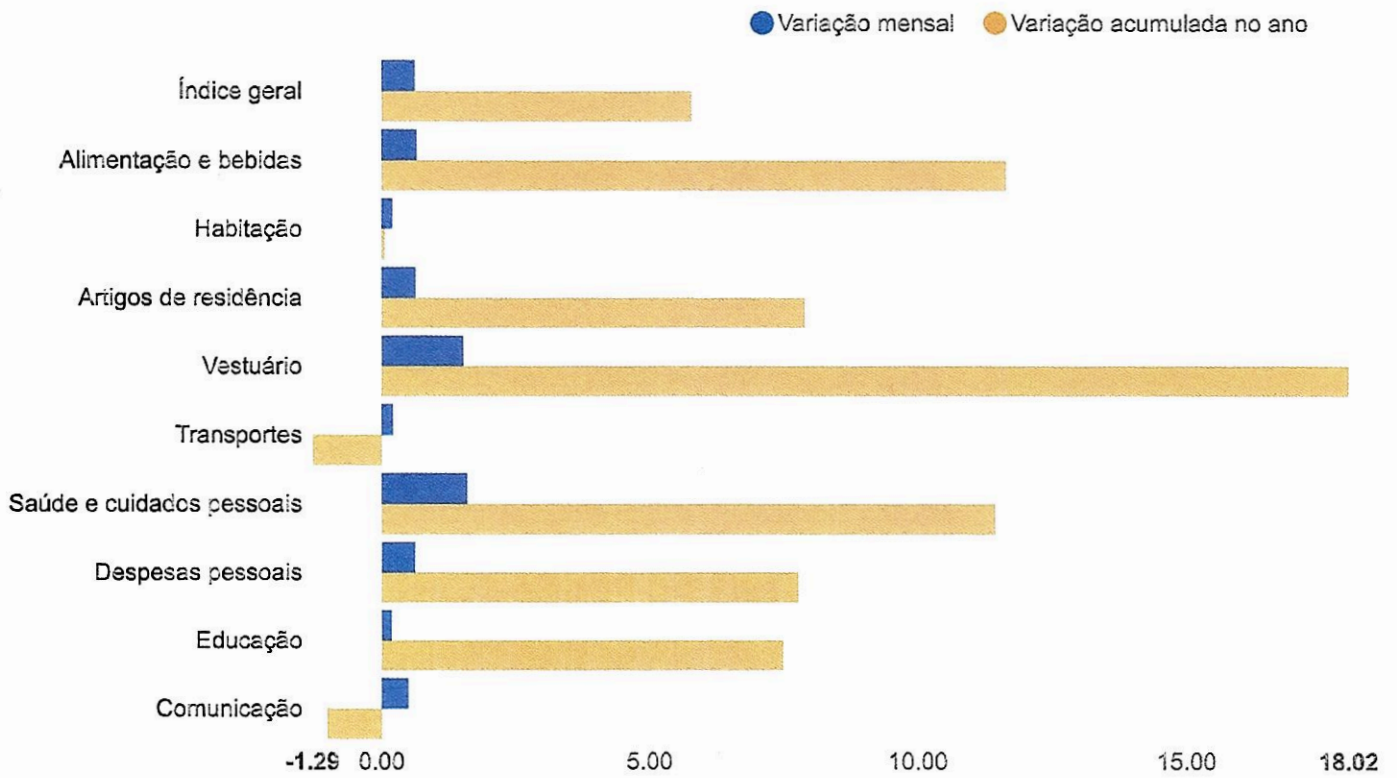
Alterar índice, área e período ()

IPCA - Variação mensal, acumulada no ano e peso mensal, segundo o índice geral e os grupos de produtos e serviços

IPCA - Variação mensal, acumulada no ano e peso mensal, segundo o índice geral e os grupos de produtos e serviços			
Brasil - dezembro 2022			
Índice geral e grupos de produtos e serviços	Variação mensal (%)	Variação acumulada no ano (%)	Peso mensal (%)
Índice geral	0,62	5,79	100,0000
Alimentação e bebidas	0,66	11,64	21,8586
Habitação	0,20	0,07	15,3238
Artigos de residência	0,64	7,89	3,9526
Vestuário	1,52	18,02	4,8004
Transportes	0,21	-1,29	20,5180
Saúde e cuidados pessoais	1,60	11,43	12,9258
Despesas pessoais	0,62	7,77	10,0648
Educação	0,19	7,48	5,6710
Comunicação	0,50	-1,02	4,8851

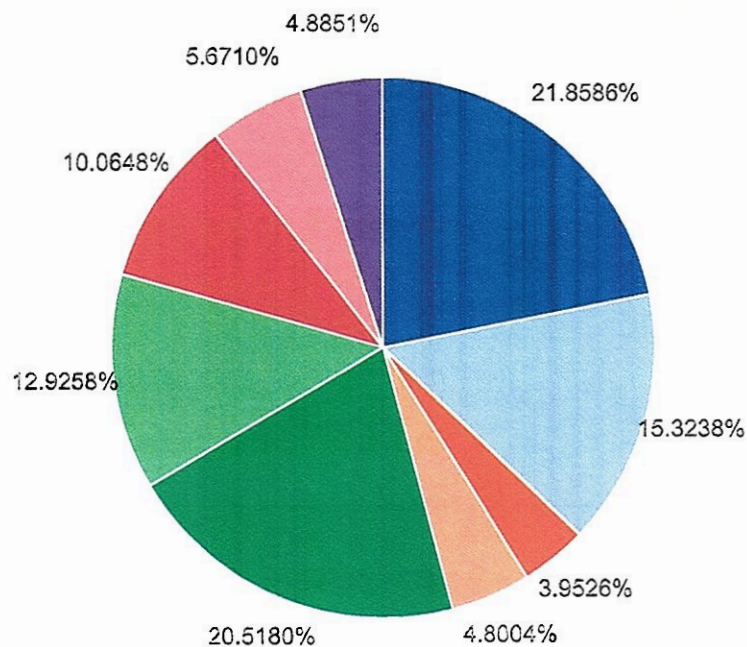
Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - dezembro 2022

IPCA - Variação mensal e acumulada no ano (%) - Índice geral e grupos de produtos e serviços - Brasil - dezembro 2022



IPCA - Peso mensal (%) - Grupos de produtos e serviços - Brasil - dezembro 2022

- Alimentação e bebidas
- Habitação
- Artigos de residência
- Vestuário
- Transportes
- Saúde e cuidados pessoais
- Despesas pessoais
- Educação
- Comunicação



Deseja receber as notícias mais importantes em tempo real? **Ative as notificações do G1!**

Agora não

 Ativar

a gasolina, com queda de mais de 25%.

Por **Marta Cavallini**, g1

10/01/2023 10h04 · Atualizado há uma semana



Preço da cebola — Foto: Reprodução/Divulgação

A cebola foi a grande "vilã" dos preços em 2022, de acordo com dados da inflação oficial (IPCA) divulgados pelo **IBGE** nesta terça-feira (10). A alta passou dos 130% no ano passado. Já o item que mais caiu de preço foi a gasolina, com queda de mais de 25%.

Entre os 50 itens que mais subiram, 33 fazem parte do grupo Alimentos e Bebidas, que mais pesou na inflação acumulada de 2022 (*leia mais abaixo*). Leite longa vida, óleo diesel e passagens aéreas são outros destaques de alta.

Já entre os 50 itens que mais recuaram, lideram a lista os combustíveis gasolina e etanol, além da energia elétrica. Eles fazem parte dos grupos Transportes, que teve o maior impacto negativo no indicador, e Habitação, que ficou estável. Nessa lista, o número de itens que são alimentos e bebidas é menor: 26. Acesso à internet, console de videogame, TV e computador são outros destaques de queda.

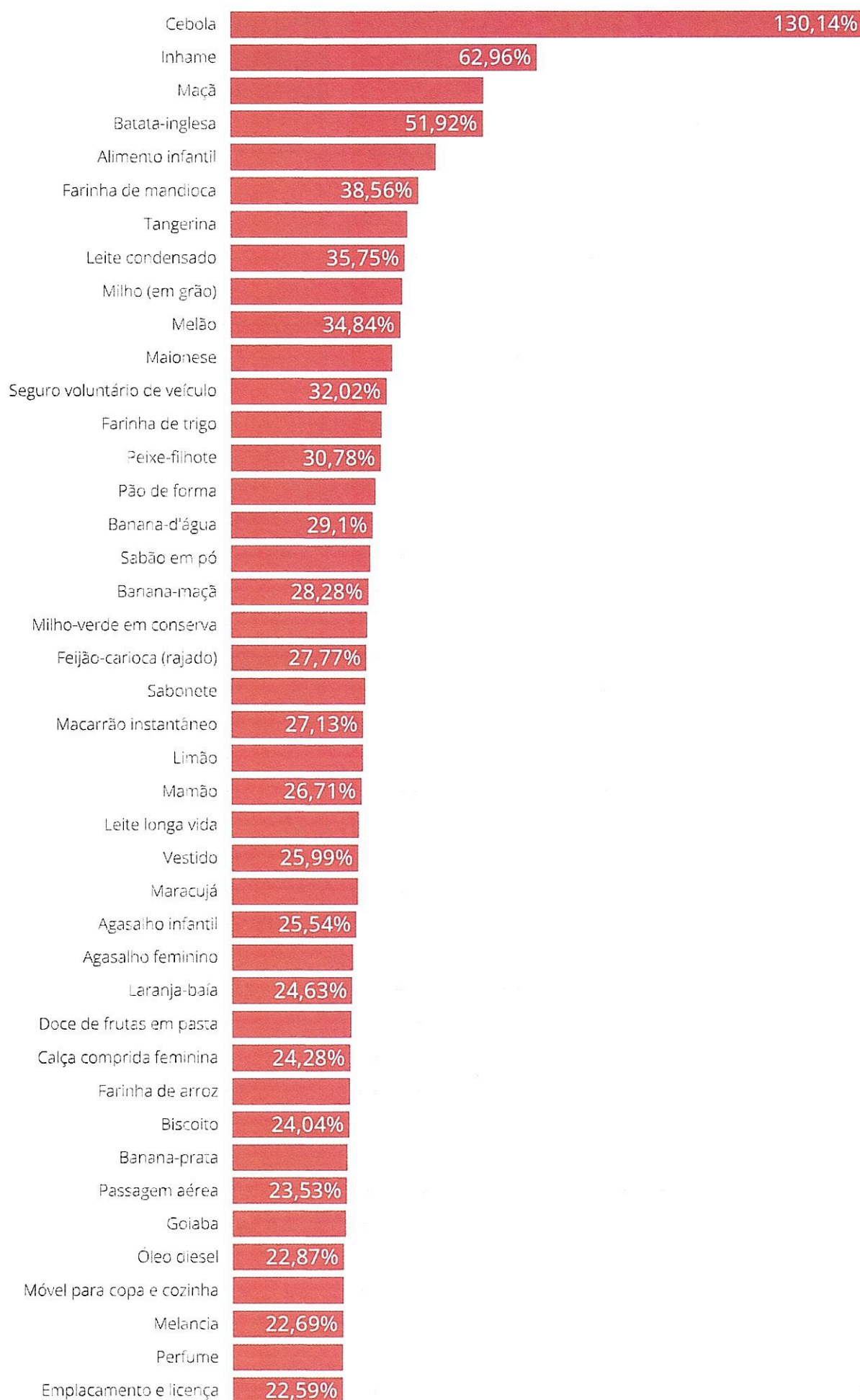
- **IPCA fica em 0,62% em dezembro e fecha 2022 com alta de 5,79%, aponta IBGE**
- **Inflação deve ficar acima da meta em 2023, dizem economistas**
- **Por que o preço da cebola disparou em 2022**

Veja abaixo a lista dos 50 itens que mais subiram e mais recuaram no ano de 2022:

50 itens que mais subiram em 2022

Dados do IPCA, considerado a inflação oficial do país

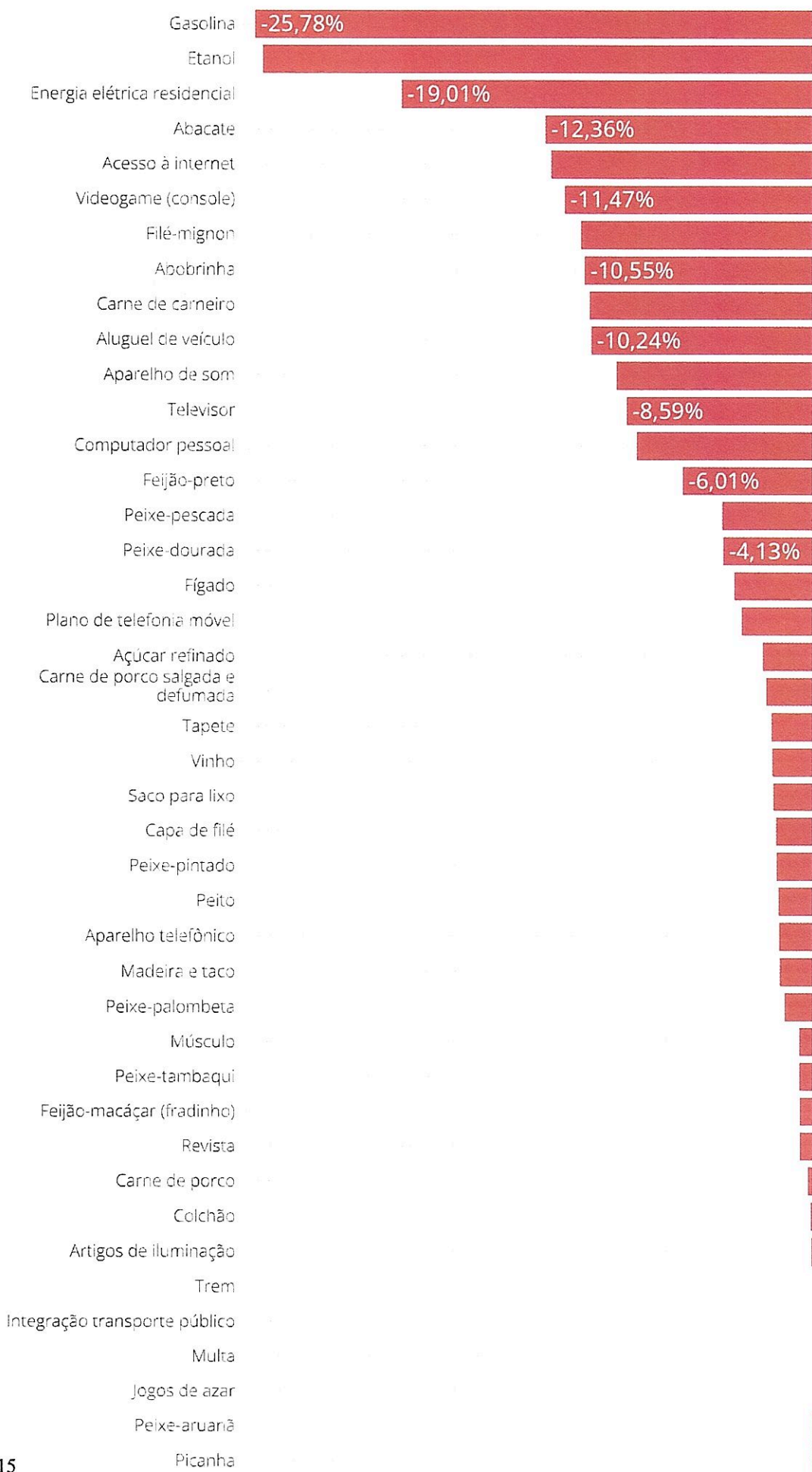
Clique nas barras para ver mais informações



50 itens que mais recuaram no ano de 2022

Dados do IPCA, considerado a inflação oficial

Clique nos itens em vermelho para ver mais informações



Óculos de grau
 Chã de dentro
 Lagarto comum
 Carne-seca e de sol
 Açúcar cristal
 Pá
 Joia



g1

Fonte: IBGE

Inflação acima da meta de novo

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador considerado a inflação oficial do país, **fechou o ano com inflação acumulada de 5,79%**, acima da meta definida pelo governo pelo quarto ano seguido. Em dezembro, acelerou para 0,62%, acima da variação de 0,41% em novembro.

O resultado de 2022 foi influenciado principalmente pelo grupo Alimentação e bebidas (11,64%), que teve o maior impacto (2,41 p.p.) no acumulado do ano.

Na sequência, veio Saúde e cuidados pessoais, com 11,43% de variação e 1,42 p.p. de impacto. Já a maior variação veio do grupo Vestuário (18,02%), que teve altas acima de 1% em 10 dos 12 meses do ano. O grupo Habitação (0,07%) ficou próximo da estabilidade e os Transportes (-1,29%) tiveram a maior queda e o impacto negativo mais intenso (-0,28 p.p.) entre os nove grupos pesquisados:

- Alimentação e bebidas: 11,64%
- Habitação: 0,07%
- Artigos de residência: 7,89%
- Vestuário: 18,02%
- Transportes: -1,29%
- Saúde e cuidados pessoais: 11,43%
- Despesas pessoais: 7,77%
- Educação: 7,48%
- Comunicação: -1,02%

A alta de 11,64% do grupo Alimentação e bebidas foi puxada pela alimentação no domicílio (13,23%). Os destaques foram a cebola (130,14%), que teve a maior alta entre os 377 subitens que compõem o IPCA, e o leite longa vida (26,18%), que contribuiu com o maior impacto (0,17 p.p.)

entre os alimentos para consumo no domicílio. Os preços do leite subiram de forma mais intensa entre março e julho de 2022, quando a alta acumulada no ano chegou a 77,84%, informa o IBGE.

Na comparação com 2021, o grupo Alimentos e Bebidas teve aumento no acumulado de 12 meses de 3,7 pontos percentuais. Já o grupo dos Transportes teve queda de 19,74 pontos percentuais de um ano para o outro. Saúde e Cuidados Pessoais subiu 7,73 pontos percentuais, e Habitação caiu 12,98 pontos percentuais.

Itens que mais subiram e caíram em dezembro

Já no mês de dezembro, na variação em relação a novembro, a laranja-baía foi o item que mais subiu. Dos 50 itens, 30 são do grupo Alimentos e Bebidas.

No ranking das quedas, o limão lidera. Do total de 50 itens, 37 são alimentos e bebidas. Veja abaixo.